

### Síndrome alcoólica fetal

- Lucas Lourenço dos Santos - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Ivania Aparecida Pimenta Santos Silva - Mestre em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).
- Helvécio Marangon Júnior - Doutor em Odontologia e docente (UNIPAM).
- Rodrigo Soares de Andrade - Doutor em Estomatopatologia e docente (UNIPAM).
- Daniella Cristina Borges - Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas e docente (UNIPAM).

**Introdução:** A ingestão de álcool durante o período gestacional pode ocasionar inúmeras consequências para o feto, dentre elas a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF). A SAF apresenta um fenótipo típico que inclui: pequenas fissuras palpebrais, ponte nasal plana, lábios finos e porção média da face plana. Na cavidade oral, pode também ocorrer agenesia dental, hipoplasia do esmalte, malformação e arqueamento da maxila e falhas na esfoliação e erupção dentária. Além disso, pode também haver a presença de ocasionais fissuras palatais ou labiais. **Revisão da literatura:** Os defeitos congênitos estão diretamente ligados a fatores condicionadores de alterações funcionais, estruturais, comportamentais e metabólicas, sendo os ambientais (15%), genéticos (30%) e a interação dos dois fatores (55%). Esses distúrbios são mais latentes no período de organogênese (3ª a 8ª semana gestacional) onde o embrião ainda se encontra no início do seu desenvolvimento, tornando-o mais suscetível ao desenvolvimento anormal, como a SAF. A Síndrome Alcoólica Fetal é o extremo do espectro alcoólico fetal, por não saber o limite seguro de seu uso, sendo qualquer quantidade de álcool ingerida, em período gestacional e pós-parto, um fator preponderante. Pelo leite materno, foi descoberto que a ingestão de álcool pode alterar seu gosto, a cor, o odor e o volume produzido, podendo culminar na SAF. Estudos mostram que a SAF é encontrada em 2 a cada 1000 recém-nascidos, o que revela sua baixa incidência. Dessa maneira, por ser o álcool um fator teratogênico, seu consumo aumenta a incidência da SAF, uma vez que atua como um infrarregulador, causando o desenvolvimento anormal do cérebro e morte das células das cristas neurais, o que propicia o sinal marcante da síndrome que é o déficit intelectual. Sabe-se que o consumo de álcool em gestantes está diretamente ligado a fatores socioculturais, uma vez que o arco familiar, escolar e a vida em sociedade pode desencadeá-lo. Para um bom diagnóstico da síndrome, o profissional deve ficar atento a alguns sinais, como: retardo no crescimento da criança, baixa circunferência da cabeça, fissuras palpebrais pequenas, filtro labial liso, lábio superior fino, defeitos renais e cardíacos e retardo motor, em crianças de 2 anos. **Discussão:** A ingestão de álcool durante o período gestacional é um grande fator desencadeante de alterações no desenvolvimento fetal. Tal influência possui maior peso durante o período embrionário, correspondente aos três primeiros meses de gravidez, período em que o feto está começando seu desenvolvimento. Portanto se mostra como um fator teratogênico que pode ocasionar diversas complicações para a criança, dentre elas a SAF. **Conclusão:** A presença de alterações na cavidade bucal, como a oligodontia e hipoplasia do esmalte, levam à importância da participação do cirurgião-dentista no diagnóstico de síndromes, como a SAF. Assim, para um melhor prognóstico, torna-se essencial um acompanhamento multidisciplinar para uma melhora na qualidade de vida do paciente.